

Associação de Apoio aos Deficientes
Visuais do Distrito de Braga

FNS

Plano De Atividades

2017

Plano de atividades 2017

Índice	
Introdução.....	3
Entidade.....	4
Missão.....	4
Visão.....	5
Valores.....	5
Política da Qualidade.....	5
Modelo de Organização do Sistema de Gestão da Qualidade.....	6
O Sistema de Gestão da Qualidade.....	6
Análise Estratégica.....	7
Organograma.....	9
Serviços.....	9
Atividades a realizar	10
Área Técnica: Reabilitação Terapêutica.....	10
Área Técnica: Psicologia.....	14
Área Técnica: Serviço Social.....	15
Conclusão.....	16

[Handwritten signatures and initials]
I E
H


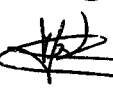
Introdução

Num período económico e social que se mantém difícil, com um novo ano que se avizinha que, ainda que menos incerto que o que agora termina, não deixa de estar cheio de incerteza, com uma orientação política nacional que continua a impor claras medidas de restrição orçamental, numa situação de continuação das políticas de austeridade anteriores, o nosso Centro de Atendimento e Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade necessita de se impor como tal, aplicando plenamente a nova legislação que o enquadra, e quer ser uma certeza para os nossos Utentes, proporcionando-lhes as condições necessárias à sua qualidade de vida. A participação dos Utentes e seus interesses, a sua autodeterminação e envolvimento nos projetos ajudarão, certamente, a alcançar este propósito com êxito.

Mantemos todos (utentes, colaboradores, significativos, parceiros, beneméritos, comunidade), as energias, as expectativas, a vontade de enfrentar desafios que sejam importantes, neste caminho de melhoria constante da qualidade de vida dos nossos Utentes e, mais que tudo, da sua felicidade.

Este Plano Anual de Atividades para o ano de 2017, à semelhança do anterior, foi elaborado em função das suas necessidades e expectativas, enriquecido com a sua participação ativa, bem como dos colaboradores e significativos. Mantendo-se numa perspetiva agora ainda mais clara da reabilitação, o Plano para 2017 prevê-se tão realista ou exequível quanto o possível, sem cair no risco de impor soluções que possam limitar a atividade dos próximos Órgãos Sociais da AADVDB, a eleger muito proximamente. Temos um novo ano de atividades pela frente, uma nova oportunidade para irmos ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas que aqui acolhemos e das suas famílias, bem como da comunidade. Mantemos os recursos humanos e financeiros que nos permitem levar a cabo opções antigas e sempre adiadas, como a plena utilização do nosso novo estúdio de AVD; começámos a aplicar os novos estatutos, completos, atuais e futuristas, que nos permitirão tomar opções de organização interna, ainda adiadas, que em muito poderão contribuir para a nossa sustentabilidade futura.

Tal como até aqui, temos a certeza que todos os nossos agentes intervenientes responderão com eficiência, através de uma cultura da responsabilidade, com a dádiva de si próprios. A certificação da qualidade dos nossos serviços a que nos propusemos, pretende, efetivamente,


FMS


Plano de atividades 2017

ser decisiva para a felicidade dos nossos utentes, para o seu cuidado humanizado em todas as circunstâncias.

Tudo se tornará mais fácil com a coesão de energias para a concretização do projeto comum e com aumento da consciencialização, por parte de todos os agentes intervenientes, para a importância e delicadeza do trabalho que temos entre mãos, num caminho de melhoria contínua e no cuidado integral e humanizante aos nossos utentes. A próxima Direção da AADVDB, certamente em trabalho íntimo e permanente com a sua Direção Técnica e com o seu corpo de colaboradores, continuará indubitavelmente a tudo fazer para criar condições de trabalho eficazes e eficientes, no respeito integral pela lei e pela dignidade de todos os que conosco trabalham e vivem, que permitam o pleno alcance de todos os nossos objetivos plasmados no presente plano.

Foi consciente desta realidade, que a Direção da AADVDB elaborou o Plano de Atividades e Orçamento para 2017, não deixando de projetar um 2017 com um vasto conjunto de iniciativas, garantindo uma dinâmica capaz de contribuir para a concretização da sua VISÃO.

Entidade

Designação	Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga
NIF	503830208
Telefone/Fax	253634792 / 253637130
Email	pvlaadvdb@gmail.com

Missão

Apoiar os deficientes visuais e suas famílias, fomentando a sua reabilitação emocional, capacitação, autonomia e sociabilização e promovendo uma melhor qualidade de vida, através de uma equipa dinâmica e motivada.

Visão

Ser a referência no apoio à deficiência visual, com práticas inovadoras e com elevados padrões de qualidade, construindo uma sociedade solidária e aberta à diferença.

Valores

Apoio - promovemos a autonomia e bem-estar

Humanismo - dá valor às pessoas

Respeito - baseamos a nossa conduta em princípios éticos

Altruísmo - dedicamo-nos às necessidades individuais

Inovação - incentiva a criatividade individual

Solidariedade - compreendemos, aceitamos e ajudamos

Responsabilidade - temos consciência das nossas ações

Política da Qualidade

Tendo estabelecido uma Política de Qualidade, que deverá ser implementada interna e externamente na sua totalidade, a Direção da Instituição pretende igualmente garantir a sua divulgação e compreensão por parte de todos os seus colaboradores e utentes, pelo que aqui se enumeram as suas linhas fundamentais:

- Satisfazer as necessidades e as expectativas dos utentes fomentando o desenvolvimento global com base na promoção social e cultural minimizando as carências sentidas;
- Fomentar o desenvolvimento dos colaboradores reforçando as suas competências;
- Estimular o espírito de equipa através do envolvimento e participação permanente de todos os colaboradores;
- Promover a melhoria contínua na qualidade nos serviços prestados;
- Promover a melhoria contínua do Sistema da Gestão da Qualidade, inovando e modernizando os serviços de modo a melhorar continuamente a sua atividade.

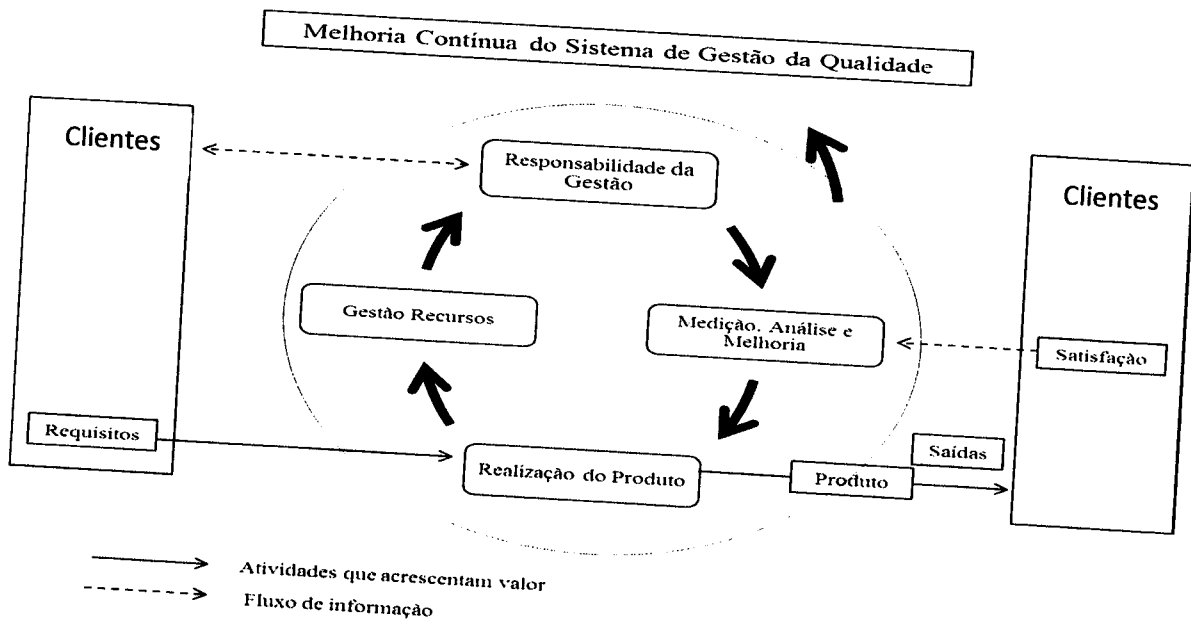
Plano de atividades 2017

- Cumprir os requisitos decorrentes do Sistema de Gestão da Qualidade, respeitando e fazendo cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis às atividades da AADVDB.

[Handwritten signature]
PUS
[Handwritten signature]

Modelo de Organização do Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade assenta no modelo de abordagem por processos baseado na melhoria contínua (ciclo PDCA).



O Sistema de Gestão da Qualidade

Os serviços da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga alcançaram, no final de 2013, a certificação de nível I – Assurance, segundo o referencial EQUASS, tendo recebido das mãos da representante da Associação Portuguesa para a Qualidade – APQ, o respetivo certificado.

Desde essa altura que fazemos o possível por implementar o referido sistema de gestão da Qualidade, e continuamos a trabalhar para, tão brevemente quanto possível, podermos vir a alcançar o nível do II do sistema EQUASS. 2017 deverá ser o ano de tal sucesso.

Análise Estratégica

[Handwritten signatures and initials]
FMS

A implementação do EQUASS e a possibilidade de implementação do sistema de gestão da qualidade da ISSO:2008 assegura não só uma gestão mais eficaz, essencial para a sustentabilidade económica e financeira da AADVDB, como também possibilita a melhoria contínua nas práticas de intervenção, baseadas na promoção da qualidade de vida das pessoas que beneficiam direta ou indiretamente dos nossos serviços.

Com base numa análise interna e externa das nossas principais Forças e Fraquezas, bem como das nossas mais próximas Oportunidades e Ameaças (Análise SWOT), e no pleno respeito pelas nossas Missão e Visão, foram definidas as seguintes orientações estratégicas para 2017:

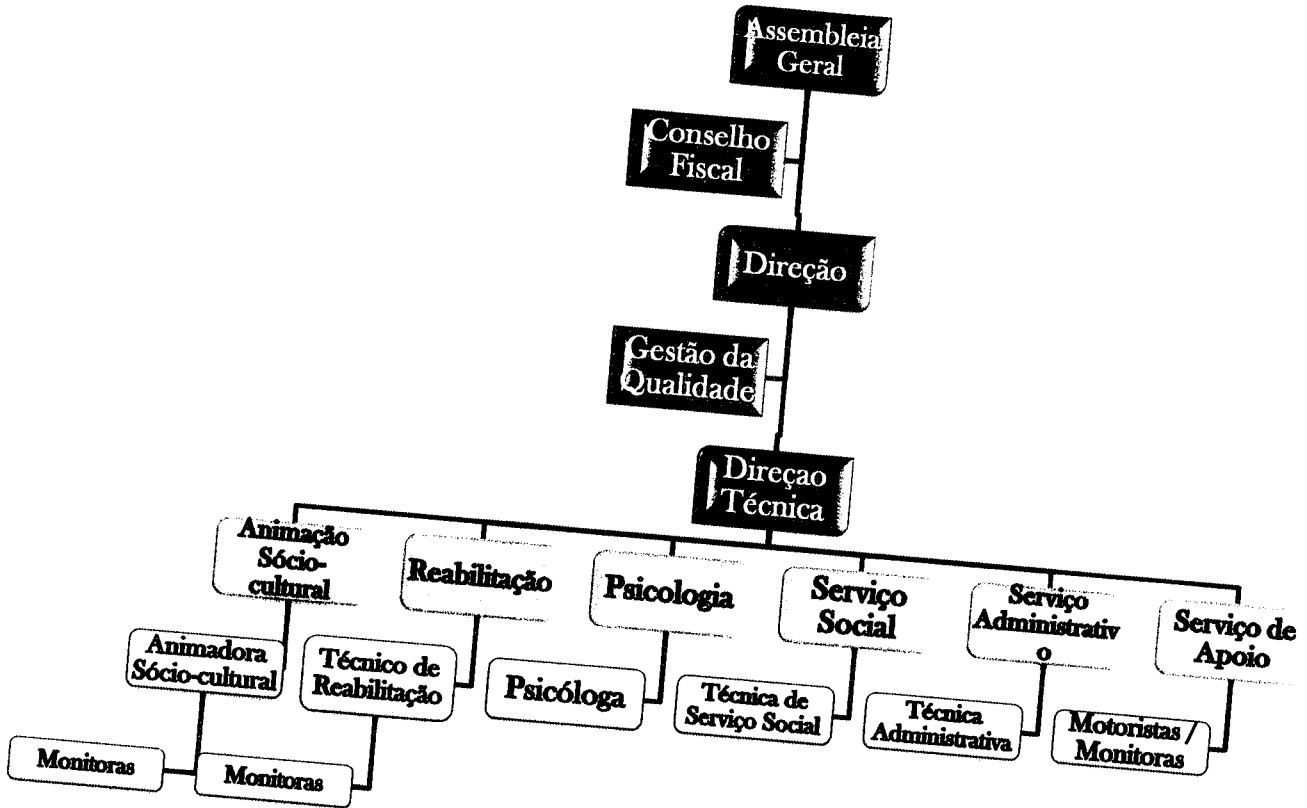
Eixos	Objetivos	Atividades	Responsável	Prazo
Sustentabilidade Financeira	Melhorar a sustentabilidade financeira da AADVDB no domínio económico e financeiro.	Campanhas de angariação de fundos, devidamente discutidas e planeadas com as entidades que conosco trabalham neste sentido;	Direção	2017
		Continuação dos esforços de alteração do acordo com a SS;	Direção	2017
		Rentabilização das instalações	Direção	2017
		Maximizar os proveitos; (cotas e formas de as cobrar, multas e donativos)	Direção	2017
		Campanhas de angariação de associados cooperantes que garantam continuidade de colaboração com a Associação	Toda a Direção e todos os colaboradores	2017

Plano de atividades 2017

Qualidade e Melhoria Contínua	Consolidar os aspetos relativos á qualidade e melhoria contínua	Manutenção de um sistema de Gestão de Qualidade de acordo com o referencial EQUASS;	Gestor(a) da Qualidade	2017
		A certificação do sistema da Qualidade nível 2;	Gestor(a) da Qualidade	2017
Recursos Humanos	Ajustar as competências dos colaboradores da AADVDB às necessidades da organização e dos seus utentes, respeitando sempre que possível os seus gostos e anseios	Formação, sobretudo interna, no âmbito da Deficiência Visual	Direção e Direção Técnica	2017
		Aplicação do inquérito de satisfação dos colaboradores	Direção Técnica	2017
Infraestruturas e Equipamentos	Melhorar as condições de transportes	Aquisição de nova viatura de oito lugares para a substituição de uma que atingiu o limite de vida útil	Direção	2017
Higiene e Segurança no Trabalho	Continuar o processo de criação de condições de segurança dentro das instalações da AADVDB	Melhorar saída de emergência, elaborar planos de evacuação, colaborar com as autoridades competentes nesta área	Gestão da Qualidade	2017
Utentes	Manter um conjunto cada vez mais alargado e geograficamente melhor distribuído de utentes	Pesquisa sistemática a nível distrital de potenciais utentes da AADVDB	Todos os Serviços Técnicos e Direção	2017

[Handwritten signatures and initials]
 FMS
[Handwritten mark]

Organograma



Serviços

- Reabilitação;
- Serviço Social;
- Psicologia;
- Animação Sociocultural;
- Transporte.

Plano de atividades 2017

Atividades a realizar

Area: Reabilitação Social

Área Técnica: Reabilitação Terapêutica

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários	Responsável	Calendarização	Meta
Desenvolver e avaliar ações e projetos individuais e coletivos.	Sessões de competências básicas de autonomia:	Utentes que frequentam a Associação	Humanos: Monitores; Materiais: Rádio; Financeiros: Não aplicável	Animadora Sociocultural	Janeiro a Junho; Setembro a Dezembro	Quatro vezes por mês
Promover a criatividade, confiança e responsabilidade e sentido crítico.	-Alfabetização -Grupo de cantares -Grupo de Teatro					

FMS



Plano de atividades 2017

Desenvolver os sentidos através de experiências sensoriais múltiplas

Sessões de AVDs

Utentes que frequentam a Associação

Humanos:
Monitoras;

Materiais:
Utensílios do estúdio

Técnico de Reabilitação

Janeiro a Junho, Setembro a Dezembro

Quatro vezes por mês

F.M.E.

Promover autonomia na locomoção;
Promover a autoconfiança, aumento da autoestima e independência.

Sessões de Orientação e Mobilidade

Utentes que frequentam a Associação

Humanos:
Não aplicável

Materiais:
Carro (serviço externo)

Técnico de Reabilitação

Janeiro a Dezembro

Quatro vezes por mês

Financeiros:
Gasóleo

Plano de atividades 2017

Estimulação sensorial:

- Trabalhos manuais;
- Jogos didáticos;
- Ateliers de música;
- Verão em movimento;
- Ensaios da peça de teatro;
- Ensaios do grupo de teatro;
- Magusto

Estimular o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social



Utentes que frequentam a Associação

Monitoras

Animadora Sociocultural

Janeiro a Junho; Setembro a Dezembro




Quatro vezes por mês


FMS 

- Ginástica;
- Hidroginástica / Hidroterapia;

Técnico de Reabilitação

Plano de atividades 2017



 FMS 

Formação comportamental:

- Rastreios
- Apresentação da peça de teatro
- Apresentação da peça de teatro

- Humanos:**
- Animadora Sociocultural
 - Psicóloga
 - Utentes

Animadora Sociocultural

Enriquecimento e treino de competências comunicacionais no relacionamento interpessoal e social.

Comunidade Escolar

- Materias:**
- DVD do Filme de Hellen Keller
 - Veículos da AADVDB
 - Material Tiflotécnico

Fevereiro ou a Definir
 Pelo menos 1 escola

- Sessões de cidadania
- Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas

- Financeiros:**
- Combustível

Técnicos

EB 1 do Distrito de Braga

- Sessões de sensibilização sobre a

problemática da Deficiência Visual nas

Comunidade Escolar

- Humanos:**
- Técnicos
 - Utentes

- Materiais:**
- Cenários e guarda-roupa ou Bola de Goalball
 - Material Tiflotécnico
 - Veículos da AADVDB

Dezembro
 Ou a Definir

Pelo menos 1 escola

EB 23 e Secundárias do Distrito de Braga

Técnicos

- Financeiros:**
- Combustível

Plano de atividades 2017

Área Técnica: Serviço Social

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
F.M.S.
[Handwritten signature]

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários		Responsável	Calendarização	Meta
			Humanos	Materiais			
Avaliar as necessidades de cada utente e diagnosticar situações-problema	Acompanhamento Social: -Atendimentos individuais; -Aquisição de Ajudas técnicas; -Visitas Domiciliárias; -Banco Alimentar;	Utentes e familiares	Humanos: Técnico de Serviço Social		Assistente Social	Anual	10 Atendimentos mensais
			Materiais: Sala de atendimento e processos do utente				
Maximizar os recursos internos e externos dos utentes, apoiando o seu saudável crescimento	Acompanhamento Psicossocial	Utentes	Humanos: Assistente Social em articulação com a Psicóloga		Assistente Social	Anual	50 Atendimentos Anuais
			Materiais: Sala de atendimento e processos do utente				
			Financeiros: Não se aplica				
			Financeiros: Não se aplica				

Plano de atividades 2017

Conclusão

O Plano de Atividades apresentado representa um esforço da instituição no intuito de programar estrategicamente a intervenção a desenvolver durante o próximo ano de 2017, estando a Direção ciente de que a adequação às exigências do mundo atual, impõe cada vez mais que estas organizações exijam maior rigor, eficiência e atualização de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados, exigindo o empenho, a participação e a coesão de todos os colaboradores e Direção. Este empenho e esta coesão serão o elemento fundamental ao cumprimento do plano, não podendo a Associação dar-se ao luxo de manter no seu interior qualquer tipo de colaboração que não funcione desta maneira. Somos uma Instituição de Solidariedade Social, e no seu seio só pode caber quem venha imbuído desse espírito. A Solidariedade para com o próximo, o espírito de voluntariado, terão de passar a ser mais que regras, terão de passar a ser Leis no funcionamento interno da Associação. Quem não estiver conosco neste sentido, mais tarde ou mais cedo terá de deixar de estar nas nossas fileiras.

Julgamos que este plano não será estanque e estará certamente sujeito a alterações em virtude de novos eventos/atividades ou programas que possam eventualmente surgir ao longo do ano de 2017, sobretudo se tivermos em conta o período eleitoral interno que se aproxima, pelo que poderão ainda surgir modificações de ordem orgânica e funcional.

A escassez ao nível dos recursos materiais e financeiros poderá ser também um obstáculo à plena concretização das atividades propostas, mas seguramente que se tentará caminhar no sentido de concretizar aquilo a que nos propusemos, conscientes das dificuldades e do momento difícil que atravessamos em termos de conjuntura económica e social e das limitações financeiras a que estaremos certamente sujeitos por parte das entidades financiadoras. O equilíbrio financeiro que recebemos no início do corrente ano muito contribuiu para colmatar estes problemas, ainda que sejam muitos os problemas a que tem de dar resposta. Novos ajustes ao nível da organização interna poderão continuar a ser imprescindíveis para que a nossa imprescindível sustentabilidade possa posteriormente conduzir ao nosso necessário crescimento.

Para concretização do presente Plano de atividades, a Instituição recorrerá aos recursos humanos e materiais existentes na Associação, porém torna-se necessário a angariação de fundos para aquisição de novos recursos e manutenção dos já existentes. Para tal, a Instituição prevê uma série de ações e metas para 2017, destinadas a aumentar a sustentabilidade da Instituição.